



Eletrobras

CGTEE

**RELATÓRIO ANUAL
DE
SUSTENTABILIDADE
2017**

Conselho de Administração

Antônio Varejão de Godoy - Presidente

Armando Casado de Araújo

Eneas Fernandes de Aguiar

Ricardo Luiz de Souza Licks

Giovani Gasso Brião

Manoel Renato Machado Filho

CONSELHO FISCAL

Krisjanis Figueiroa Bakuzis

Eduardo da Costa Ramos

Evandro César Dias Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo Luiz de Souza Licks – Diretor-Presidente Interino

Tomé Aumary Gregório – Diretor de Finanças e Gestão Corporativa

Felipe Ferreira Rodrigues – Diretor de Operação Interino

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI-G4 ¹

A Administração da Eletrobras CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, em consonância com os Princípios de Transparência e Governança Corporativa e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, torna público o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE 2017. O relatório foi elaborado em conformidade com a Quarta Geração das Diretrizes do Global Reporting Initiative GRI/G4, apresentando o nosso desempenho econômico, social e ambiental.

No Exercício de 2017 a Eletrobras CGTEE colocou em execução o planejado no Plano de Negócios 2017-2021, elaborado em 2016, com a implementação de ações propostas para o cenário operacional e de recuperação financeira da Companhia, processo viabilizado pelos aportes da *Holding* e pela racionalização de custos e otimização de recursos no decorrer do exercício, tendo como principal consequência o retorno da geração positiva de caixa.

Neste contexto atuou buscando alcançar os seguintes objetivos principais, redução do nível de endividamento; redução de custos e despesas operacionais e financeiras; aumento da eficiência e

produtividade; e melhoria da governança corporativa.

A Eletrobras CGTEE no ano de 2017 apresentou prejuízo na ordem R\$ 1.170,4 milhões, superior em 9,06% em relação ao prejuízo de R\$ 1.073,2 milhões registrado em 2016.

A receita operacional líquida em 2017 foi de R\$ 519 milhões, 18,18% inferior a receita de 2016 que foi R\$ 634,3 milhões.

Os custos e despesas operacionais somaram R\$ 815,7 milhões em 2017, uma redução de 21,8% em relação ao ano anterior, R\$ 1.043,8 milhões.

Assim, o empenho e o compromisso da Diretoria Executiva da empresa, será ao longo do exercício de 2018, envidar os esforços necessários para a reestruturação societária, o reequilíbrio econômico financeiro da empresa, a melhoria da eficiência, bem como a adequação dos custos operacionais contribuindo para o alcance de seus objetivos e de sua sustentabilidade.

Ricardo Luiz de Souza Licks
Diretor-Presidente Interino

SUMÁRIO

1. SOBRE O RELATÓRIO	5
2. PERFIL ORGANIZACIONAL.....	6
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	9
3.1. ESTRATÉGIA	9
3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11
3.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS.....	17
3.4. TRANSPARÊNCIA	19
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	20
5. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	24
6. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	24
7. DIMENSÃO SOCIAL	29
8. DIMENSÃO AMBIENTAL.....	35
9. BALANÇO SOCIAL.....	43
10. ÍNDICE GRI – G4.....	45
11. FICHA TÉCNICA.....	47

1. SOBRE O RELATÓRIO

GRI-G4 28 29 30 31 18 20 27

A Eletrobras CGTEE publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade desde 2008, como forma de evidenciar um processo de transparência de suas práticas e resultados alcançados e seus impactos positivos e negativos nas dimensões: Social, Econômica e Ambiental.

O relatório abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, conforme a opção “De acordo Essencial” estabelecido nas diretrizes do GRI/G4, GRI (Global Reporting Initiative). O objetivo da aplicação da metodologia da GRI no Relatório de Sustentabilidade é padronizar e aprimorar a qualidade e a transparência da apresentação de desempenho do negócio e das práticas de gestão.

Também segue as orientações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica”, editado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, sendo o último realizado em 2017, referente ao exercício de 2016. Os dados aqui apresentados foram baseados em sistemas de controle internos, documentos oficiais e relatórios gerenciais.

Para a definição dos temas relevantes tratados neste Relatório foram utilizados os resultados da Pesquisa de Stakeholders das Empresas Eletrobras, tais como: empregados e emprego, energia, conformidade legal, resultados financeiros, corrupção e gestão da ética, água, eficiência energética e política ambiental etc.

O Relatório Anual de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE é aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal, e encaminhado à ANEEL no prazo de até 30 de Abril do exercício subsequente.

Eventuais comentários ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser enviados para Assessoria de Gestão, Riscos e Comunicação (PRG) da Eletrobras CGTEE, por meio dos seguintes contatos: (51) 3287.1511 e e-mail: imprensa@cgtee.gov.br

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI-G4 3 4 17 5 7

Apresentação dos dados gerais e de informação técnicas e legais da Empresa:

NOME COMPLETO E SIGLA	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica Sigla: CGTEE
CNPJ	02.016.507/0001-69
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)
Endereço completo da sede	Rua Maria da Glória, 301, Bairro Vila Residencial, Candiota, Rio Grande do Sul, CEP 96495-000, Fone (53) 3245 7500
Endereço da página institucional na internet	www.cgtee.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU).	Estatuto Social – 11 de agosto de 1997 – publicado no diário oficial do estado – DOE 27 de agosto de 1997. Estatuto Social atualizado em 19 de janeiro de 2018.
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Geração de Energia Elétrica

Quadro 1 – Dados Gerais e de Informações Técnicas e legais da Empresa

Criada em 1997, a COMPANHIA GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE, concessionária de serviço público de energia elétrica tem como principal acionista a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, empresa de economia mista e capital aberto vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O Capital Social da Eletrobras CGTEE apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ação Ordinária (Quantidade em %)
Eletrobras	99,27%
Outros	0,73%
Total	100,00%

Quadro 2 – Capital Social da Eletrobras CGTEE

O carvão utilizado pela Eletrobras CGTEE nas unidades geradoras é encontrado a céu aberto no solo gaúcho que possui a maior jazida do Brasil deste mineral. Somente a jazida de Candiota, situada no sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, possui 38% de todo o carvão nacional.

O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por 04 (quatro) usinas termelétricas, estando 03 (três) em processo de desmobilização, conforme detalhado no quadro 3 seguir:

USINAS TERMELÉTRICAS	TIPO	DATA DA CONCESSÃO/AUTORIZAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	POTÊNCIA INSTALADA (MW)	UNIDADES
UTE SÃO JERÔNIMO	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	20	02x 5MW – (1953)
					01x 10MW – (1956)
UTE NUTEPA	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	24	02x 8MW – (1968)
					01x 8MW – (1969)
UTE PRESIDENTE MÉDICI	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	446	02x 63MW – (1974)
Fases A/B					02x160MW – (1987)
UTE CANDIOTA III (Fase C)	AUTORIZAÇÃO	18/07/2006	17/07/2041	350	01x 350MW –(2011)
TOTAL				840 MW	

Quadro 3 – Parque gerador da Eletrobras CGTEE

UTE CANDIOTA III (FASE C)

A Usina Termelétrica Candiota III - do tipo Térmica a vapor - localizada no município de Candiota – RS, utiliza como combustível o carvão mineral e opera com capacidade de geração de 350 MW. O empreendimento teve sua energia comercializada no Leilão de Compra de Energia realizado pela ANEEL em 16/12/2005, pelo prazo de 15 anos, entrando em operação comercial no dia 01/01/2011.

UTE PRESIDENTE MÉDICI

A Usina Termelétrica Presidente Médici – UPME - do tipo térmica a vapor - está localizada no município de Candiota - RS, distante 400 quilômetros de Porto Alegre. Sua construção aconteceu em duas etapas. As unidades 1 e 2 da usina possuem capacidade instalada de 63 MW cada e foram inauguradas em 1974 quando foram integradas ao Sistema Interligado Nacional – SIN, utilizando como combustível o carvão mineral. No final de 1986 entraram em operação as unidades 3 e 4, com capacidade instalada de 160 MW cada, totalizando 446 MW

instalados. A UTE Presidente Médici encerrou suas atividades de geração de energia elétrica em dezembro de 2017, devido a restrições técnicas, operacionais e ambientais.

Atualmente, todas as Unidades Geradoras estão com as suas operações comerciais suspensas conforme despachos da ANEEL abaixo citados:

1. Despacho ANEEL nº 2.624, de 11 de julho de 2014, suspendendo a operação comercial da Unidade Geradora 02 da Usina Presidente Médici;
2. Despacho ANEEL nº 1.715, de 14 de junho de 2017, suspendendo a operação comercial das Unidades Geradoras 03 e 04 da Usina Presidente Médici;
3. Despacho ANEEL nº 415, de 23 de fevereiro de 2018, suspendendo definitivamente a operação comercial da Unidade Geradora 01 da Usina Presidente Médici;
4. Despacho ANEEL nº 857/2018, de 17 de abril de 2018, recomendando ao Ministério de Minas e Energia – MME extinguir as concessões das Usinas Termelétricas Nutepa, Presidente Médici e São Jerônimo.

UTE SÃO JERÔNIMO

A Usina Termelétrica São Jerônimo - UTSJ, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de São Jerônimo - RS, distante 70 quilômetros de Porto Alegre. A Central, como era denominada na época, foi o primeiro projeto energético do estado do Rio Grande do Sul e foi projetada em duas etapas, a primeira com duas unidades de 5 MW e a segunda com uma unidade de 10 MW, resultando na capacidade final de 20 MW, tendo como combustível primário o carvão mineral. A Usina esteve em operação por 60 anos e suas atividades de geração de energia elétrica interrompida devido a restrições técnicas, operacionais e ambientais que resultaram na paralisação da sua geração de energia elétrica no final de 2013. A partir de então se iniciou o processo de desmobilização da referida Unidade Produtiva, o qual requereu o atendimento de um conjunto de obrigações legais. Em 02/12/2011 foi emitido o Despacho ANEEL 4.630 retirando a UG1 de operação comercial, em 11/07/2014 foi emitido o Despacho ANEEL 2.623 retirando as UG's 2 e 3 de operação comercial. Atualmente encontra-se tramitando na ANEEL o processo de caducidade desta Usina.

NUTEPA

A Nova Usina Termelétrica Porto Alegre - NUTEPA, do tipo térmica a vapor, está localizada na margem esquerda do rio Gravataí, junto à BR 290, na área metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A Usina entrou em operação em 1968 com três unidades de 8 MW cada, totalizando 24 MW. Seus equipamentos utilizavam óleo combustível como fonte primária para a geração de energia elétrica. A NUTEPA operou em regime contínuo até 1979 e a partir de então alternou períodos de "reserva fria" e períodos de operação. Desde 2013 a Usina encontra-se fora de operação estando em um processo de desmobilização. Em 16/10/2010 foi emitido o Despacho ANEEL 3.970 retirando a Usina de operação comercial. Atualmente encontra-se tramitando na ANEEL o processo de caducidade desta Usina.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI-G4 2 10 34 37 56 14 EU21

3.1. ESTRATÉGIA

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Valores

- *Foco em resultados*
- *Ética e transparência*
- *Valorização e comprometimento das pessoas*
- *Empreendedorismo e inovação*
- *Sustentabilidade*

Visão 2030

Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as dez maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

O planejamento da organização referente ao exercício de 2017 foi estabelecido no Plano de Negócios da Eletrobras CGTEE 2017-2021 o qual, por determinação da Eletrobras, foi revisado ainda em 2016 tendo como objetivos principais: i) reestruturação organizacional; ii) redução do nível de endividamento; iii) redução de custos e despesas operacionais e financeiras; iv) aumento da eficiência e produtividade; v) racionalização de seus investimentos; vi) redução de ativos; e vii) melhoria da governança corporativa, além de sinalizar ao mercado que a empresa está se adequando ao novo cenário.

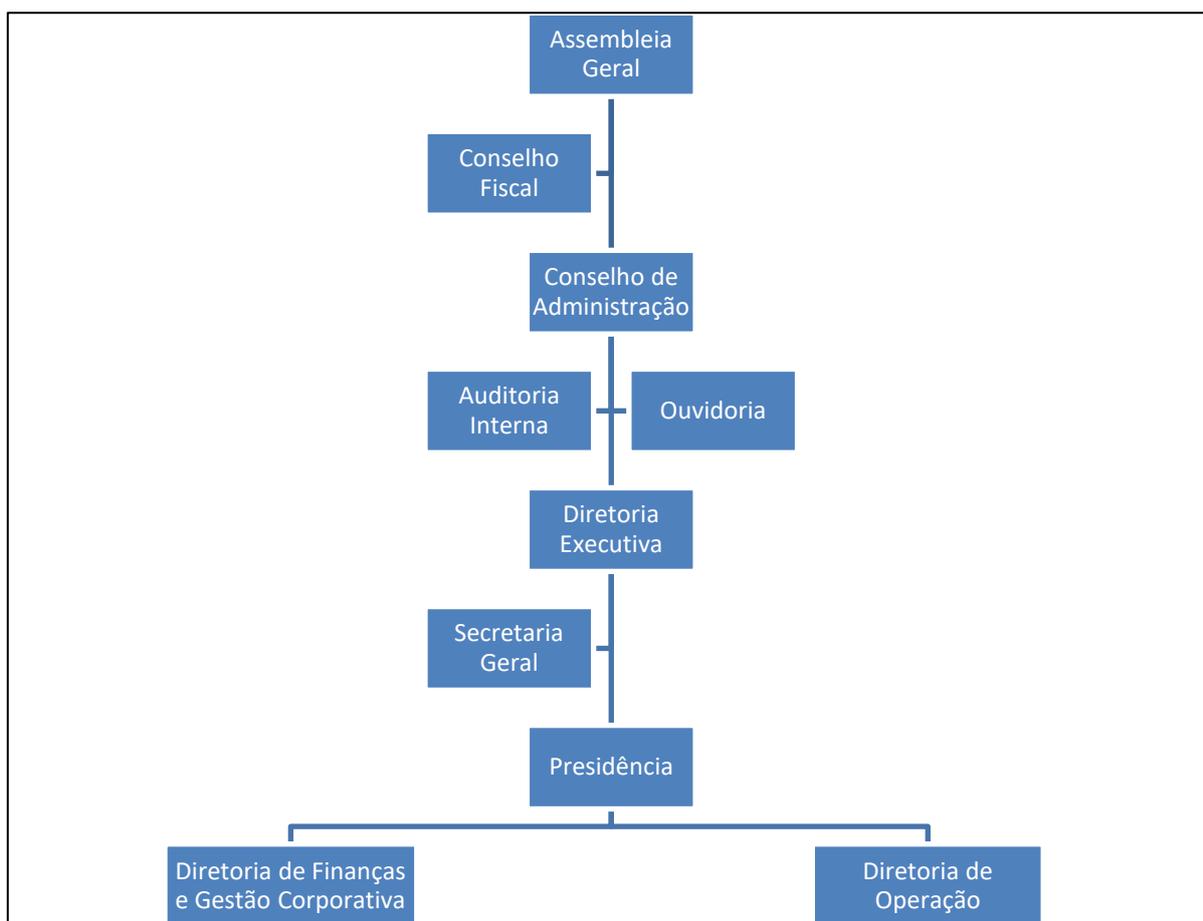
O Planejamento Estratégico para o decênio 2012 a 2021 apresenta, entre outros, os seguintes objetivos estratégicos:

- Consolidar e expandir os negócios de geração térmica a carvão mineral de forma sustentável e rentável;
- Desenvolver e implementar políticas de sustentabilidade contribuindo para o desenvolvimento das regiões de influência;
- Aprimorar a gestão de pessoas visando atrair, desenvolver e reter talentos para a Eletrobras CGTEE;
- Desenvolver modelo de gestão empresarial e organizacional baseado nas melhores práticas.

3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

GRI-G4 34

Apresentamos a seguir o organograma das estruturas de governança corporativa da Eletrobras CGTEE:



Quadro 4 – Estrutura de Governança Corporativa da Eletrobras CGTEE

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A Assembleia Geral se reúne conforme a legislação vigente, isto é, ordinariamente até o último dia do mês de abril do ano subsequente ou extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração ou o acionista majoritário demandar. No ano de 2017, ocorreu 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária em atendimento à Lei 6.404 e 03 (três) Assembleias Geral Extraordinária.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é constituído por um presidente e cinco conselheiros, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Um dos membros do Conselho de Administração será indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e outro membro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais, as quais designam membros para a comissão eleitoral, nos termos da legislação vigente. No ano de 2017 foram realizadas 21 (vinte e uma) reuniões do Conselho de Administração para a deliberação de matérias de sua competência definidas no Estatuto Social da Companhia.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é constituído por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Um dos integrantes titulares e o respectivo suplente são indicados pelo Ministério da Fazenda (representante do Tesouro Nacional). O Conselho Fiscal reuniu-se 13 (treze) vezes em 2017, para fiscalizar os atos administrativos e cumprir com seus deveres estatutários.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e dois Diretores eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos e com possibilidade de recondução, nas seguintes áreas: Presidência, Diretoria de Finanças e Gestão Corporativa e Diretoria de Operação. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente para deliberar sobre as matérias de interesse da Companhia, pontuadas pelas diferentes diretorias. Em 2017 foram realizadas 49 (quarenta e nove) reuniões.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja e executa as ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade e a adequação dos controles internos e o cumprimento das normas, regulamentos e da legislação associada à suas operações. Cabe também à Auditoria Interna, examinar e avaliar a documentação, registros, arquivos, dados,

operações, funções, procedimentos e normas internas, bem como aferir o cumprimento das diretrizes, atos normativos internos e externos, a legislação vigente e adequabilidade dos métodos e controles existentes. Também é responsável por reportar e coordenar o atendimento, pelas unidades organizacionais da Companhia, às solicitações dos órgãos governamentais de controle e do Tribunal de Contas da União – TCU, relacionadas às inspeções e auditorias realizadas pelos mesmos.

GESTÃO DA ÉTICA

Integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, a Comissão de Ética tem como finalidade orientar e aconselhar os integrantes da Eletrobras CGTEE quanto aos princípios e compromissos éticos, organizacionais e pessoais. Compete também à Comissão representar a CEP - Comissão de Ética Pública, supervisionando a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal. O Código de Ética das Empresas Eletrobras, abrange os membros do Conselho de Administração, diretores, conselheiros, empregados, contratados, prestadores de serviço, estagiários e jovens aprendizes.

OUIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação e participação do cidadão na gestão pública, canal direto de diálogo entre a Companhia e seus públicos de interesse, responsável por detectar, analisar, reportar e monitorar possíveis problemas e riscos à Eletrobras CGTEE, identificados por meio do recebimento e do processamento de todo tipo de manifestação, tais como denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões.

A Ouvidoria também é a autoridade responsável junto à Controladoria Geral da União – CGU pelas demandas oriundas do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, decorrente da Lei de Acesso a Informação, bem como integrante da equipe de Programa de *Compliance*, em cumprimento a Lei nº 12.846 de 01/08/2013.

Em 2017, a *holding* Eletrobras implantou o Canal de Denúncias, meio exclusivo para comunicação segura e, se desejada, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta e/ou a legislação vigente. As informações registradas no Canal de Denúncias são recebidas por empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e tratamento adequado, sem conflitos de interesses. Para

denúncias recebidas neste canal, quando demandada, a Ouvidoria presta suporte para levantamentos de informações necessárias para análise das manifestações.

Em 2017, a Ouvidoria registrou 35 (trinta e cinco) manifestações através dos diversos canais de acesso disponibilizados pela Eletrobras CGTEE. Também foram registrados 23 (vinte e três) pedidos de informações através do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC e 5 (cinco) manifestações através do Canal de Denúncias.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Eletrobras CGTEE adota ações de Comunicação e Marketing com base nas diretrizes da Política de Comunicação Integrada, dialogando com o Código de Ética Único das Empresas Eletrobras e seguindo o determinado pela legislação pertinente, conforme disposição da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

Em nossa política de Comunicação reforçamos ações e iniciativas na Metade Sul do Estado na busca de uma maior interação com a população de Candiota e arredores.

CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

A Eletrobras CGTEE segue o modelo de gestão de riscos corporativos do Sistema Eletrobras, orientado às empresas de geração, tendo como base metodológica o COSO-ERM e a Norma ISO 31000. O modelo de gestão de riscos contempla a priorização e análise contínua dos riscos constantes em nossa matriz de riscos.

PROGRAMA de COMPLIANCE da ELETROBRAS CGTEE

A Diretoria Executiva da Eletrobras CGTEE participa do Programa de Compliance das Empresas Eletrobras, conjunto de ações que visam, de forma contínua, identificar, corrigir e prevenir fraudes e corrupções, garantindo o cumprimento das leis anticorrupção no âmbito da empresa.

O Programa Eletrobras de Integridade das 5 dimensões está sendo implementado em todas as Empresas Eletrobras, englobando os seguintes aspectos:

1. Desenvolvimento do Ambiente de Gestão do Programa de Integridade.
2. Análise Periódica de Riscos.
3. Estruturação e Implantação das Políticas e Procedimentos.
4. Comunicação e Treinamento.
5. Monitoramento do Programa, medidas de remediação e aplicação de penalidades.

A área de *compliance* da Eletrobras CGTEE acompanha e monitora as alterações previstas em lei e normas, nacionais e internacionais, de conduta anticorrupção, bem como atualização de procedimentos internos.

Ainda em 2017 houve a criação do Canal de Denúncias das Empresas Eletrobras centralizando o tratamento das denúncias e assegurando sigilo dos denunciantes.

MEDIDA DE RETENÇÃO DE DOCUMENTOS ELETROBRAS

A política que trata de segurança da informação e respectivas normatizações, incluindo aspectos de acesso e preservação de dados e informações corporativas, estão sendo revisadas no âmbito do Programa Eletrobras 5 Dimensões, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Visando ao atendimento a demandas de órgãos reguladores e fiscalizadores, enquanto esses normativos são atualizados, a Eletrobras CGTEE ratificou orientação a todos os colaboradores quanto à necessidade de preservação de todos e quaisquer documentos.

COMITÊS

A Eletrobras CGTEE possui comitês internos reunindo empregados de diversas áreas da Companhia e que atuam conforme as atribuições definidas pela Diretoria Executiva:

Riscos Corporativos: Acompanhar, apoiar, validar, monitorar, indicar e recomendar os trabalhos realizados pela área de Gestão de Riscos.

Sustentabilidade: Promover a incorporação à Eletrobras CGTEE dos conceitos e práticas de sustentabilidade empresarial em suas dimensões econômico-financeira, social e ambiental.

Permanente de Tecnologia da Informação: Propor políticas e diretrizes de Tecnologia da Informação, elaborar o plano de investimento da área, definir prioridades na alocação de soluções tecnológicas, elaborar normas e procedimentos sobre TI.

Pesquisa e Desenvolvimento: Identificar, analisar, avaliar e propor à Diretoria Executiva a execução de projetos do interesse da companhia.

Monitoramento da Implementação do Plano de Ação para Reestruturação Contábil da Eletrobras CGTEE: Buscar redução no prazo de elaboração das demonstrações financeiras no padrão CPC, CVM e ANEEL e nível de qualidade diferenciado. Implantar o relatório resumo de fechamento contábil emitido pelo contador e aprovado pela Diretoria de Finanças.

Multidisciplinar de Ascensão – CMA da Eletrobras CGTEE: Acompanhar anualmente as metas das diretorias, analisar justificativas formuladas pelos gerentes para anulação das metas quando em fase de avaliação, analisar em última instância os recursos da avaliação de desempenho e zelar pelo cumprimento das metas estabelecidas pelo Sistema de Gestão de Desempenho - SGD do Sistema Eletrobras.

Pró-Equidade de Gênero e Raça: Elaborar, divulgar e fomentar ações empresariais visando à equidade dos gêneros, raças, etnias e à superação das desigualdades no trabalho.

3.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

GRI-G4 24

A comunicação e divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, bem como nos relatórios de Gestão e de Administração, publicados anualmente. Os empregados contam com a disponibilização eletrônica, através da intranet, de informações relevantes sobre investimentos financeiros, ações, projetos e programas de sustentabilidade desenvolvidos pela Eletrobras CGTEE.

Além desses canais voltados aos empregados, a Eletrobras CGTEE conta ainda com uma mídia, com tela estrategicamente posicionada em local de circulação na sede da empresa, e demais unidades, permitindo a divulgação de informações importantes de forma bastante sintética.

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e Investidores	ELETROBRAS - Acionistas Majoritária (99,98%)	Assembleias Ordinárias e Extraordinárias.
Clientes	AES SUL, CEEE, RGE e mais 30 distribuidoras de energia	Segue estatuto da CCEE - relações entre agentes de mercado e Ouvidoria
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de materiais e produtos	Mensagem eletrônica e editais.
Empregados	406	Reuniões com Diretoria, Relatório de Gestão, Intranet, Boletim Informativo e Portal Transparência
Estagiários	25	Intranet, Relatório de Gestão e Portal Transparência
Órgãos e Programas Públicos	TCU - Tribunal de Contas da União; CGU - Controladoria Geral da União; MME - Ministério de Minas e Energia; Programa Luz para Todos; MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	Políticas, Manuais de Procedimentos, Relatórios e Publicações Legais, Resoluções de Diretoria, Controles Internos, Pesquisa de Campo e Palestras, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.
Organizações Sociais, Ambientais e Comunidade	UFRGS - Programa Ambiental; Centro de Educação Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) - Programa Pró-Equidade de Gênero. Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONIDI); Projeto Jovem Aprendiz - Escola Técnica José Cesar de Mesquita; Projeto Árvores Nativas - Instituto Cultural Padre Josimo.	Aulas práticas e teóricas para a comunidade, desenvolvimento de projetos, relatórios de monitoramento, fórum das Comunidades e Ouvidoria
Sindicatos	SINTEC - Sindicato Técnicos Industriais; SENEGISUL - Sindicato dos Eletricitários; SENGE - Sindicatos dos Engenheiros; SINDICONTA - Sindicato dos Contadores; SINDAERGS - Sindicato dos Administradores.	Acordo Coletivo dos Empregados da Eletrobras CGTEE no RS

Quadro 5 – Partes interessadas

3.4. TRANSPARÊNCIA

GRI-G4 PR6 PR7 PR9

Comprometida com uma política de transparência na divulgação de suas informações a Eletrobras CGTEE segue as diretrizes da Política de Patrocínios e do Código de Ética Único das Empresas Eletrobras. Ao mesmo tempo, atende à legislação específica, como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, além de instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM).

Por ser uma empresa de economia mista, a instituição está obrigada a publicar três relatórios anuais: Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras, Relatório de Gestão e Relatório Anual de Sustentabilidade.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	Elaborado em conformidade com a legislação societária (Lei nº 6.404/76) e disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial.
Gestão	Elaboração do Relatório de Gestão segue as instruções e decisões normativas emitidas pelo TCU. A CGU recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período tratado no relatório e encaminha o resultado de todo o processo ao TCU, que analisa toda a documentação e aprova ou não.
Sustentabilidade	A partir de 2008, a ANEEL passou a exigir o relatório anual e de sustentabilidade das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica.

Quadro 6 – Descrição dos Relatórios Anuais

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

GRI-G4 EU1 EU2

A geração total de energia elétrica na Eletrobras CGTEE no ano de 2017 foi de 1.589 GWh. Este número representa uma redução de 30% na produção total, comparando-se com o ano de 2016. A geração no ano da UTE Presidente Médici foi de 162 GWh (80% a menos do que a produção em 2016) e de 1.427 GWh da UTE Candiota III (variando -3% em relação ao ano anterior).

Cabe ressaltar que em fevereiro de 2017 ocorreu a interrupção de operação da Fase B (UG3 e UG4) da UTE Presidente Médici em atendimento ao TAC firmado com o IBAMA. Pelo mesmo motivo, a Fase A da referida usina foi desativada em 31 de dezembro de 2017.

Histórico Energia Gerada Total – CGTEE

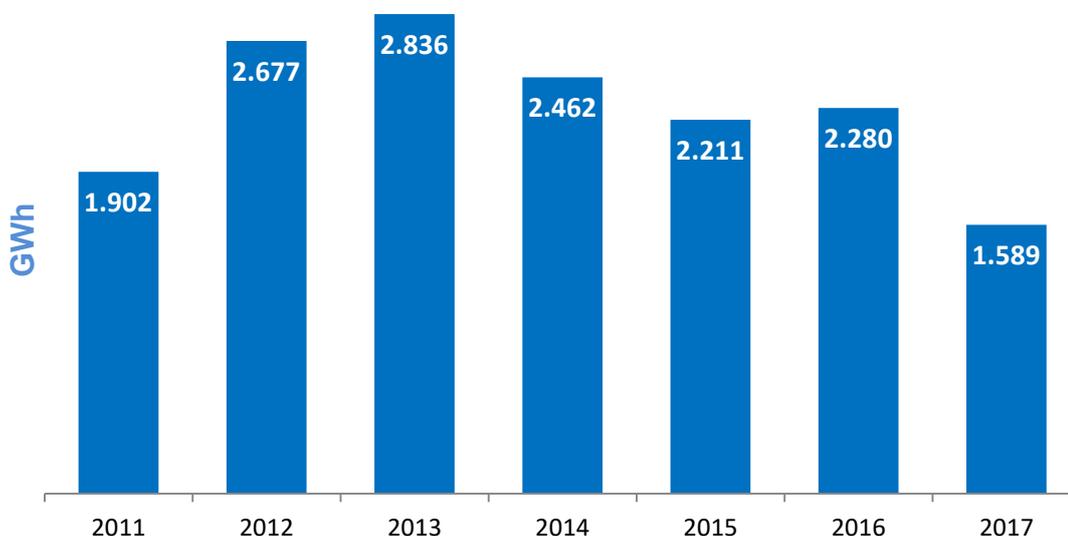


Gráfico 1 – Evolução da Energia Elétrica Gerada Total pela CGTEE 2011-2017

DISPONIBILIDADE

A Disponibilidade Geral das Unidades da Eletrobras CGTEE (DISPGR) no período de janeiro a dezembro de 2017 foi de 47,20% (52,48% no mesmo período do ano anterior), sendo 61,89% na UTE Candiota III e 10,15% na UTE Presidente Médici. O DISPGR é calculado com base na comparação entre os índices de TEIF e TEIP verificados mensalmente pelo ONS e os índices TEIF e TEIP de referência.

A disponibilidade de 2017 ficou inferior ao mesmo período de 2016 em função da saída de operação de Unidades 3 e 4 da UTE Presidente Médici.

Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE

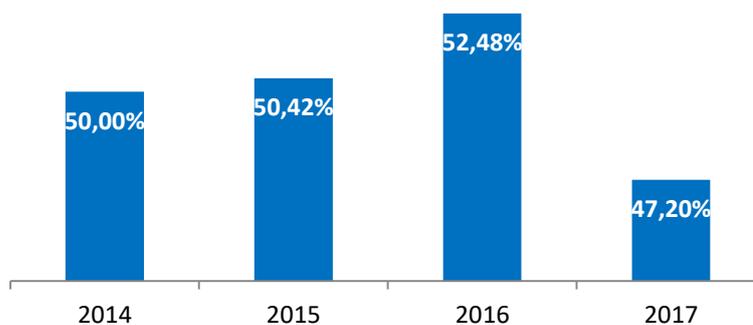


Gráfico 2 – Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Durante o ano de 2017 a Eletrobras CGTEE comercializou energia da seguinte forma:

a) Contratos CCEAR – 1º Leilão de Energia Nova

Em decorrência do 1º Leilão de Energia Nova (LEN), realizado em dezembro de 2005, a Eletrobras CGTEE assinou Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR do tipo por disponibilidade com 31 empresas distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD o número de clientes vinculados a este leilão passou para 35 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados originalmente 2.557,92 GWh.

Durante o segundo semestre de 2017 a Eletrobras CGTEE realizou a redução contratual de 50% através do mecanismo MCSD, reduzindo o montante vendido para 146 MW médios mensais. Os efeitos desta redução contratual foram verificados tanto na receita quanto nos ressarcimentos pagos às distribuidoras, minimizando os efeitos de pagamento de ressarcimentos valorados ao PLD, devido à baixa performance da UTE Candiota III.

Verificou-se em 2017 uma Receita de R\$ 467,650 milhões e Ressarcimentos de R\$ 248,146 milhões, com isso, a Receita “líquida” (Receitas – Ressarcimentos) totalizou R\$ 219,504 milhões.

b) Liquidação no Mercado de Curto Prazo – CCEE

Mensalmente é realizada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a contabilização do Mercado de Curto Prazo na qual são comparadas as gerações realizadas e a energia vendida. Considerando as gerações realizadas em 2017 acrescidas das energias compradas, comparadas as energias vendidas, o resultado estimado do ano foi de crédito equivalente a 762,146 GWh, que baseado no PLD do ano representou uma receita de R\$ 109,578 milhões. É importante destacar que no ano de 2017 não ocorreram dispêndios decorrentes de aplicações de penalidades por parte da CCEE. Cabe ressaltar que boa parte desta receita ficou retida na CCEE devido à inadimplência de geradoras (GSF).

c) Ressarcimentos Devidos

Conforme as Regras de Mercado da CCEE, os CCEAR vinculados à UTE Candiota III estão sujeitos à aplicação dos seguintes ressarcimentos: ressarcimento por não atendimento ao despacho por mérito de preço do Operador Nacional do Sistema - ONS e ressarcimento por não cumprimento à Inflexibilidade Contratual Anual. No ano de 2017 o total de ressarcimentos pagos foi de R\$ 248,147 milhões, impactando nas receitas provenientes desta Usina.

d) Compra e Venda de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL

Em função do volume de venda dos contratos de energia, associado com a entrada em eficácia dos novos valores de garantia física, válidos desde janeiro/2008, e os problemas técnicos enfrentados pelas Usinas, a Companhia ficou sujeita a penalidades por insuficiência de lastro físico perante CCEE. Para solucionar este problema, desde fevereiro de 2009 a Companhia vem adquirindo sistematicamente montantes de energia, através da participação em leilões de compra de energia, evitando a exposição às penalidades supracitadas. No ano de 2017 foram adquiridos 1.182,600 GWh em leilões de compra de energia no ACL, ao custo de R\$ 228,038 milhões.

Ao longo de 2017, devido à descontração de energia da UTE Candiota III vendida no ACR, a Eletrobras CGTEE realizou leilões de venda de energia mensais *ex-post* no ACL resultando em uma receita de R\$ 249,834 milhões, demonstrando a vantajosidade da descontração do ACR migrando para o ACL.

5. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GRI-G4 EU8

A Eletrobras CGTEE possui os seguintes valores devidos e realizados em Pesquisa e Desenvolvimento em 2017, conforme as Leis nº 9.991, de 24/07/2000, e a nº 10.484, de 15/03/2004, conforme quadro a seguir.

R\$/mil			
P&D (Valor Devido – Leis 9.991 e 10.484)	P&D(Valor Realizado)	FNDCT (*)	MME (**)
R\$27.492	R\$323	R\$2.097	R\$1.048

Quadro 7 – Valores de P&D da Eletrobras CGTEE 2017

(*) Contribuição para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ministério de Ciência e Tecnologia);

(**) Contribuição para a Empresa de Pesquisas Energéticas (Ministério de Minas e Energia).

No ano de 2017, foi concluído o Projeto “Elastômero com uso de resíduo sólido da UTE Presidente Médici” do Instituto SENAI de Inovação em Engenharia de Polímeros-Centro Tecnológico de Polímeros - SENAI-CETEPO, selecionado na Chamada Pública P&D Eletrobras CGTEE 2014.

Foi assinado com a Fundação Universidade de Caxias do Sul – FUCS, o convênio, sem custos para a Eletrobras CGTEE, do Projeto “Estudo da utilização de cinza volante de termelétricas a carvão mineral no desenvolvimento de materiais geopoliméricos”.

Foi lançado o Edital Chamada Pública P&D CGTEE 2017, no qual foram recebidas 48 (quarenta e oito) propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento de diversos locais do Brasil, tendo sido selecionados 10 (dez) projetos, que estão em fase de adequação para assinatura de convênio.

6. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

GRI-G4 EC1 EC4

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Informações	dez/17	dez/16	Variação (%)
Receita Operacional (R\$ milhões)	591,64	718,10	-21,37%
Receita Líquida (R\$ milhões)	519,05	634,40	-22,22%
Prejuízo Líquido (R\$ milhões)	1.170,46	1.073,20	8,31%
PMSO	340,01	333,69	1,86%
Energia Elétrica Comprada para Revenda (R\$ milhões)	214,00	223,78	-4,57%
Compra Combustível para Geração Energia (R\$ milhões)	143,87	180,72	-25,61%
Compra de Cal Virgem para Tratamento de Gases (R\$ milhões)	59,50	66,82	-12,30%

Quadro 8 – Informações Econômicas

ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS)

Os resultados apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), com a aplicação dos CPC's emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com os normativos regulatórios aplicáveis ao setor de geração de energia elétrica.

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

No ano de 2017 a Companhia apresentou prejuízo na ordem R\$ 1.170,4 milhões, superior no montante de R\$ 97,2 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 1.073,2 milhões registrado em 2016.

RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional líquida, que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, registrou redução, quando comparada com o período anterior. Em 2017, a Receita Operacional Líquida apresentou um valor de R\$ 519 milhões, 18,2% inferior em relação ao ano de 2016, no valor de R\$ 634,3 milhões.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais somaram R\$ 815,7 milhões em 2017, uma redução de 21,8% em relação ao ano anterior, R\$ 1.043,8 milhões. Na composição destes custos, salienta-se o impacto positivo da diminuição do custo do PMSO, redução em todas as rubricas Materiais, Serviços e Outros e Pessoal considerando-se os R\$ 46 milhões alocados no ano de 2017 para planos de desligamento. Com relação a Combustível para produção de energia elétrica apresentou-se uma redução de 20,4% de R\$ 143,8 milhões realizados em 2017 perante os R\$ 180,7 milhões de dispêndio em 2016. Salienta-se impacto positivo em 2017 atribuído à provisões operacionais e *impairment* com redução de 78,2%, de um provisionamento de R\$ 602,4 milhões realizado no ano de 2016 para um valor de R\$ 131,2 milhões no ano de 2017.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em função dos prejuízos expressivos dos quatro últimos exercícios, a Companhia apresentou, ao final do exercício de 2017, um passivo a descoberto de R\$ 3.523,5 milhões. Em 2016, o passivo a descoberto da Companhia foi de R\$ 2.353,1 milhões.

O gráfico a seguir ilustra a evolução do patrimônio líquido da Companhia:

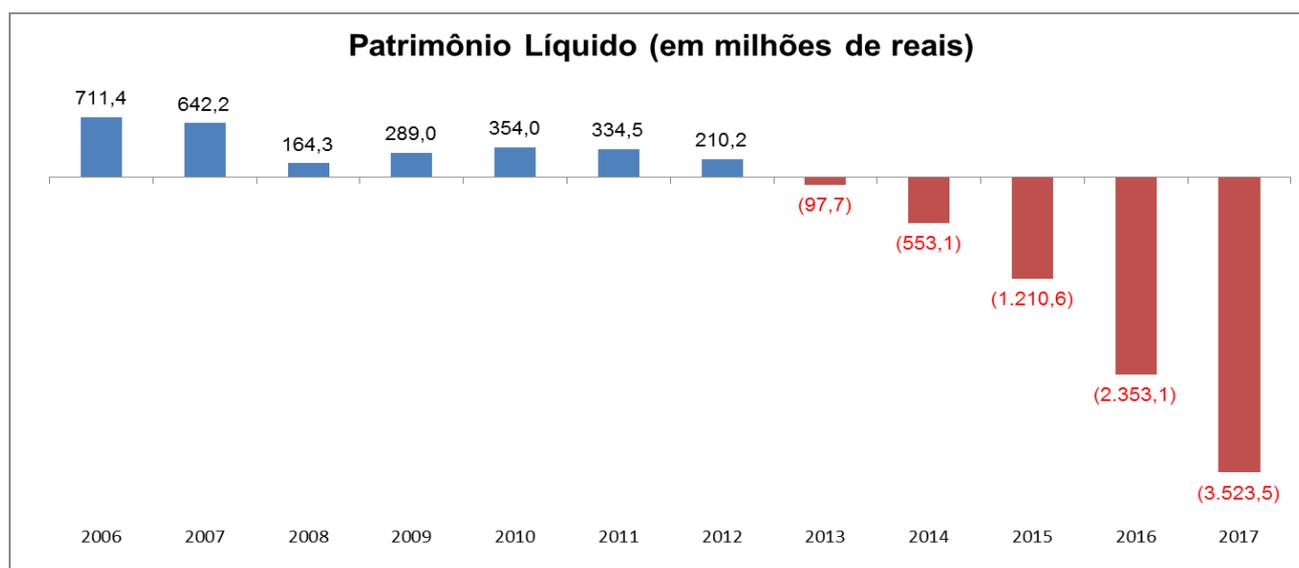


Gráfico 3 – Patrimônio Líquido Lucro em R\$ milhões

EBITDA

A capacidade de geração interna de recursos decorrente da atividade operacional da Companhia, que é exclusivamente a geração térmica de energia elétrica, é medida através do EBITDA (*Earning Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization*). No exercício de 2017, o EBITDA atingiu um resultado negativo de R\$ 615,39 milhões, um aumento no resultado negativo de 6,66% em relação a 2016, quando o EBITDA foi de R\$ 574,4 milhões negativos.

EBITDA (R\$ milhões)	2017	2016	Variação (%)
Lucro (Prejuízo) do Período	-1.170,46	-1.073,20	8,31%
Resultado Financeiro	-494,72	-425,80	13,93%
Depreciação/Amortização	60,35	73,00	-20,96%
Impostos sobre lucro	0,00	0,00	0,00%
EBITDA	-615,39	-574,40	6,66%

Quadro 9 - EBITDA em R\$ milhões

Os dados do indicador, demonstrados na tabela acima, estão adequados à regulamentação emanada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que publicou em 04 de outubro de 2012, a Instrução nº 527/12, que normatiza a divulgação do EBITDA.

O resultado do EBITDA, tanto em 2017 quanto em 2016, está diretamente relacionado aos prejuízos desses exercícios. Diante do quadro atual, a Companhia mantém tratativas permanentes junto à Holding para viabilizar ações que possibilitem a sua recuperação técnica e financeira. Nesse sentido, houve a aprovação do Plano de Negócios 2018-2022, o qual prevê a reestruturação societária entre CGTEE e Eletrosul, uma grande manutenção chamada “overhaul” da unidade Candiota III – Fase C e a capitalização da dívida junto à Eletrobras Holding.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro, no exercício de 2017, registrou o valor de R\$ 494,7 milhões negativos. Este resultado foi impulsionado pelos encargos financeiros sobre a dívida, apresentando uma elevação de 16,2% em relação a 2016 no montante de R\$ 444,6 milhões negativos, acréscimo em função do crescimento do saldo de financiamento e empréstimos.

VALOR ADICIONADO

As informações sobre o valor adicionado da Companhia são integrantes das demonstrações financeiras, através da Demonstração do Valor Adicionado, conforme pronunciamento técnico CPC 09, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme deliberação nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O quadro a seguir apresenta os saldos de distribuição do valor adicionado:

1 - Geração e distribuição de riqueza	2017	2016
Colaboradores *	132.254	98.673
Governo	95.567	112.735
Agentes financeiros e aluguéis	499.134	434.803
Retenção/distribuição de Prejuízo do exercício	(1.170.463)	(1.073.209)

* Em 2017 inclui 46 milhões de reais a título de incentivo ao desligamento voluntário.

Quadro 10 – Distribuição do Valor Adicionado em R\$ milhões

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Os orçamentos de custeio e de investimento para o ano de 2017 foram definidos de acordo com o planejamento orçamentário e realização por ordem de investimentos, relacionados por projetos e aprovados pelo Decreto nº 8.933, de 16/12/2016.

Demonstramos a seguir a realização total de 9,9% no exercício de 2017 por projeto de investimento (em reais):

INVESTIMENTOS	(a) Dotação	(b) Realizado até Dez/2017	(b/a) Índice Realizado
Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici, com 446 MW, em Candiota (RS).	4.000.000,00	334.112,14	0,00%
Manutenção de Sistema de Geração de Energia Elétrica na Região Sul.	140.102.966,00	14.296.134,00	10,20%
Adequação Ambiental da Usina Termelétrica Presidente Médici, fases A e B, em Candiota (RS).	1.920.000,00	1.633.746,33	3,80%
Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	350.000,00	-	0,00%
Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.	450.000,00	18.546,00	4,10%
Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.	3.200.000,00	392.803,33	12,30%
TOTAL INVESTIMENTO	150.022.966,00	16.675.341,80	9,90%

Quadro 11 – Acompanhamento do Investimento – 2017

7. DIMENSÃO SOCIAL

GRI-G4 10 EC3 LA1 LA2 LA5 LA6 LA11 LA12 LA13 EC3 HR4 EU15

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2017 o quadro de pessoal efetivo da Eletrobras CGTEE contava, ao final do período, com um total de 406 empregados.

Composição do Corpo Funcional	2017	2016
Nº de empregados no final do exercício	406	592
Nº de admissões	2	1
Nº de demissões	185	6
Nº de estagiários no final do exercício	25	67
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	1	2
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	292	573

Quadro 12 – Composição Pessoal em 2017

A distribuição do quadro de pessoal efetivo da Eletrobras CGTEE, ao final de 2017, é representada nos quadros a seguir:

Nº de empregados por sexo:	2017	2016
- Masculino	333	486
- Feminino	73	106

Quadro 13 – Distribuição de empregados por sexo

Nº de empregados por faixa etária:	2017	2016
- Menores de 18 anos	0	0
- De 18 a 35 anos	125	168
- De 36 a 60 anos	275	409
- Acima de 60 anos	6	15

Quadro 14 – Empregados por faixa etária

Nº de empregados por nível de escolaridade:	2017	2016
- Analfabetos	0	0
- Com ensino fundamental	16	32
- Com ensino médio	264	375
- Com ensino técnico	* Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio	
- Com ensino superior	114	171
- Pós-graduados	12	14

Quadro 15 – Empregados por nível de escolaridade

Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:	2017	2016
- Masculino	84,60%	86,15%
- Feminino	15,40%	13,85%

Quadro 16 – Distribuição dos cargos de chefia por sexo

Considerando os empregados do quadro efetivo e o critério de apuração de horas trabalhadas, o quadro a seguir demonstra o número de lesões, as horas trabalhadas e os dias perdidos, bem como suas respectivas taxas, separados por gênero.

Descrição	Número Lesões	Horas Trabalhadas	Taxa Lesões por Hora Trabalhada (por 200.000)	Dias Perdidos	Taxa de Dias Perdidos
EMPREGADOS PRÓPRIOS - MASCULINO	12	1.121.153	2,14%	38	6,78%
EMPREGADOS PRÓPRIOS - FEMININO	3	216.173	2,78%	10	9,25%
EMPREGADOS PRÓPRIOS - TOTAL	15	1.337.326	2,24%	48	7,18%

Quadro 17 - Quadro de lesões com e sem afastamento

O perfil da remuneração, considerando a relação entre a remuneração de mulheres e a remuneração dos homens conforme a categoria funcional, está apresentado no quadro abaixo.

Descrição	Posição	Relação de Remuneração
SALÁRIO BASE FEMININO E MASCULINO, em NÍVEL GERENCIAL	Gerencial	81,8%
SALÁRIO BASE FEMININO E MASCULINO com NÍVEL SUPERIOR	Superior	91,2%
SALÁRIO BASE FEMININO E MASCULINO, sem NÍVEL SUPERIOR	Profissional Nível Médio	97,3%
REMUNERAÇÃO FEMININA E MASCULINA, em NÍVEL GERENCIAL	Gerencial	74,1%
REMUNERAÇÃO FEMININA E MASCULINA, com NÍVEL SUPERIOR	Superior	69,6%
REMUNERAÇÃO FEMININA E MASCULINA, sem NÍVEL SUPERIOR	Profissional Nível Médio	80,9%

Quadro 18 – Proporção entre o salário base e a remuneração entre homens e mulheres

PLANO DE APOSENTADORIA

A companhia mantém um programa de benefícios previdenciários pós-emprego, complementar ao programa da Previdência Social, administrado pela Fundação CEEE de Previdência Privada – ELETROCEEE, da qual é patrocinadora por contrato de adesão não solidário. A ELETROCEEE é uma entidade fechada de previdência complementar de característica

multipatrocinada, sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para administração de planos de benefícios previdenciários. O plano de suplementação (Plano Único) é do tipo "benefício definido", com regime financeiro de capitalização, contribuindo a companhia e o empregado de forma paritária. Em 31 de dezembro de 2017 do total de 406 empregados, 219 participavam do Plano.

Os benefícios garantidos pelo programa são os seguintes: suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, pecúlio, suplementação de pensão, auxílio reclusão, auxílio doença e complementação do abono anual.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2017, foram realizadas diversas ações educacionais a fim de proporcionar desenvolvimento e capacitação para os profissionais da Eletrobras CGTEE.

Essas ações foram desenvolvidas objetivando ampliar as experiências e os conhecimentos técnicos, estimulando o desenvolvimento das competências e qualificações profissionais.

Descrição	Gênero	Gerencial	Profissional Nível Superior	Profissional Nível Médio	Total
HORAS de TREINAMENTO	Masculino	884	940	976	2.800
HORAS de TREINAMENTO	Feminino	76	316	128	520
HORAS de TREINAMENTO	Total	960	1256	1104	3.320

Quadro 19 – Composição das horas de treinamento separado por categoria e gênero

RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

A empresa tem a prática, inclusive formalizada no Código de Ética Único das Empresas Eletrobras, de respeitar a livre associação sindical para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. A totalidade dos empregados é abrangida por acordos de negociação coletiva.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ao longo de 2017, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho implantaram e deram continuidade a ações e programas específicos de prevenção, controle de risco e promoção de

saúde e qualidade devida dos empregados. Na área de Segurança do Trabalho, dentre as ações desenvolvidas destacam-se a elaboração e implementação, por parte da Eletrobras CGTEE, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, do Programa de Conservação da Audição – PCA e do Programa de Proteção Respiratória - PPR, visando à preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores.

A área de segurança do trabalho assessora o funcionamento e desenvolvimento das ações de todas as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Eletrobras CGTEE – CIPA. A área de segurança do trabalho também é facilitadora dos treinamentos obrigatórios de forma a atender a Lei 6514/77 – Portaria 3214/77 e suas Normas Regulamentadoras.

Além do acima exposto, em 2017 a empresa contou com equipe multidisciplinar composta por Médico do Trabalho, Psicólogo e Assistente Social em suas Unidades com o objetivo de planejar e executar ações e programas de melhoria da saúde e da qualidade de vida dos empregados e seus dependentes, atendendo suas necessidades biopsicossociais. Dentre estes programas e ações, destacam-se o Programa de Acompanhamento Funcional, a ação de Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho e o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Na área de saúde e psicossocial foram desenvolvidas ações junto aos empregados colaborando para realização das atividades:

1. Atendimento aos empregados: atendimentos médicos e psicossociais periódicos, acompanhamento de empregados em Clínicas e/ou Hospitais para tratamento de saúde, visitas domiciliares a empregados afastados do trabalho por questões de saúde e interação com seus familiares.
2. Acompanhamento e avaliação psicológica dos Empregados da área da geração térmica, por via do Programa de Certificação de Operadores.

Em 2017, a Eletrobras CGTEE também desenvolveu campanhas visando o bem estar dos colaboradores que atuam na Companhia, entre as quais destacamos:

Prevenção à Dengue – Em função dos crescentes casos de dengue no Rio Grande do Sul, o setor reforçou as campanhas do Governo do Estado e do Governo Federal de prevenção e combate à dengue. Foram realizadas atividades educacionais dentro e fora da empresa, as quais consistiam em sensibilizar a população alvo através de conversa e distribuição de folders, além de realizar busca ativa de possíveis focos.

Dia Nacional do Controle do Colesterol – Campanha desenvolvida através da sensibilização aos empregados pelos profissionais da área da saúde e distribuição de folders.

Influenza – Com o objetivo de esclarecer dúvidas e evitar a gripe ou sua transmissão. Os colaboradores foram instruídos a fazer uso de medidas preventivas como higienizar as mãos com água e sabão ou com álcool gel. Foi distribuído álcool gel nos setores da empresa.

Dia Mundial do Diabetes – Realizou-se conversa com os colaboradores, orientações com entrega de informativos e busca ativa de diabéticos, no intuito de sensibilizar os usuários para o autocuidado e atenção à qualidade de vida.

Outubro Rosa – Conscientização dos trabalhadores e trabalhadoras da Companhia e do público externo feminino e masculino em relação à prevenção do câncer de mama, com realização de palestras e distribuição de material informativo, iniciativa permanente na Companhia em campanha com a colaboração do Comitê de Gênero e Raça da Eletrobras CGTEE.

Novembro Azul – Conscientizar os trabalhadores do sexo masculino sobre o câncer de próstata, visando diminuir a taxa de mortalidade que ainda é alta. Trata-se de uma iniciativa que já faz parte do calendário nacional das campanhas de prevenção no Brasil. O objetivo é combater a doença e, principalmente, motivar a população masculina a fazer exames preventivos.

Doar Sangue é compartilhar Vida - Foi realizada a conscientização dos trabalhadores sobre a importância de ser um doador de sangue, através da distribuição de folders e publicações na

intranet. Além disso, foi organizado junto ao banco de sangue de Pelotas 02 (duas) ações que visavam a doação de sangue no município de Candiota/RS.

Álcool, Tabagismo e outras drogas – Foi realizada junto aos trabalhadores conscientização sobre o uso de entorpecentes, como cigarro, drogas e álcool. Além disso, disponibilizou-se aos colegas um teste rápido a fim de identificar o consumo abusivo de álcool e formas de buscar a autoajuda.

Qualidade de Vida – O Programa Qualidade de Vida visa compreender o trabalhador como todo, buscando o equilíbrio entre a saúde física, mental, social e espiritual.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

Em 2017 existiram duas CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) constituídas no âmbito da Companhia. Uma representando os empregados da Sede, ainda em Porto Alegre, e outra os empregados da unidade de geração térmica, em Candiota/RS.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ciente dos efeitos que a operação de um empreendimento do setor elétrico provoca nas condições ambientais e sociais de uma determinada região e almejando o desenvolvimento sustentável da sociedade, a Eletrobras CGTEE apoia projetos sociais em diferentes linhas de atuação, voltados ao benefício da comunidade.

8. DIMENSÃO AMBIENTAL

GRI-G4 EN3 EN4 EN8 EN11 EN12 EN13 EN14 EN15 EN17 EN19 EN21 EN22 EN23 EN24
EN31

A Eletrobras CGTEE, consciente do inevitável impacto causado por sua atividade fim à população e ao meio ambiente do entorno de seus empreendimentos, investe em ações de responsabilidade socioambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua.

As ações de cunho socioambiental são gerenciadas pela Diretoria de Operação, através da Assessoria de Meio Ambiente, e executadas em parceria com todos os demais setores da Companhia. Em seu modelo de gestão ambiental, a existência de um órgão específico para gerenciar as questões socioambientais, corrobora o grau de aderência da alta gestão da Companhia a estes compromissos.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

No início de 2010, foi aprovada a Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, que orienta o tratamento das questões ambientais nas empresas signatárias, a qual se encontra em vigência.

SUBCOMITÊ DE MEIO AMBIENTE DAS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRAS

Colegiado composto pelos representantes da área de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, o Subcomitê de Meio Ambiente é o fórum técnico e institucional que garante às empresas uma atuação coerente com os princípios e diretrizes da Política Ambiental. O SCMA está organizado em grupos de trabalhos temáticos (GT), que discutem temas críticos e estratégicos do setor elétrico e soluções às questões socioambientais comuns do Sistema Eletrobras.

INDICADORES DE GESTÃO EMPRESARIAL (IGS)

O Projeto IGS vem sendo desenvolvido pelo Centro e Pesquisas de Energia Elétrica – Eletrobras CEPEL visando o desenvolvimento de ferramentas de apoio aos sistemas de gestão

ambiental existentes nas empresas Eletrobras, o qual permite avaliá-los e medir variáveis de desempenho ambiental, como energia, água, biodiversidade, resíduos, conformidade legal e ações voluntárias, bem como padronizar processos e estabelecer metas de melhoria.

A seguir apresentamos o desempenho dos principais indicadores monitorados pelo IGS:

ÁGUA

Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m ³)	
Companhia de Abastecimento	1.576,57
Captada pela Companhia	8.013.008

Quadro 20 – Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m³)

Volume de água reciclada e reutilizada	
Volume de água reciclada e reutilizada	1.178.600 m ³

Quadro 21– Volume de água reciclada e reutilizada

O efluente líquido gerado em seu processo industrial é totalmente tratado. No Complexo Termelétrico de Candiota, parte do efluente é recirculado, e outra parte, após tratamento, é devolvido ao Arroio Candiota, atendendo todos os padrões de qualidade exigidos pelo órgão ambiental.

A Eletrobras CGTEE informa mensalmente à FEPAM, através do Sistema de Automonitoramento de Efluente Líquido (SISAUTO), a qualidade do efluente líquido lançado no corpo hídrico receptor, o Arroio Candiota.

O consumo total de combustível por tipo, nas atividades administrativas e industriais, é apresentado abaixo:

Consumo Total de Combustível		
Combustível	Atividade Administrativa	Atividade Industrial
Carvão ⁽¹⁾ (toneladas)	-	1.495.738
Fuel Oil ⁽¹⁾ (m ³)		12.009
Diesel (m ³)	44 ⁽²⁾	182
GLP (Kg)	143	1.065
Gasolina (m ³)	47 ⁽²⁾	-

(1) Consumo de combustível referente à participação das fontes fósseis na matriz energética nacional

(2) Consumo de combustível referente à frota da Companhia

Quadro 22 – Consumo Total de Combustível

RESÍDUOS

A seguir são apresentados os resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações:

Método de Disposição	Geração Termelétrica (toneladas)
Aterro Industrial/Classe I	85
Aterro Industrial/Classe II	38
Aterro Industrial/Classe I – Geração Térmica	548
Aterro Industrial/Classe II – Geração Térmica	920.676
Reciclagem	56
Coprocessamento	301
Armazenamento no Local/Classe I	209
Armazenamento no Local/Classe II	58
Reciclagem	57
Reutilização ⁽³⁾	248.563
Total	1.359.660

(3) Refere-se às cinzas volantes vendidas às cimenteiras e/ou concreteiras.

Quadro 22 - Resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações

Os resíduos recicláveis gerados nas atividades administrativas da Companhia, atendendo ao Decreto 5940/2006, são doados à Cooperativa de Educação Ambiental Sepé Tiarajú/CEAR, em Porto Alegre, e à Associação de Catadores Riograndense, em Candiota. A Companhia possui uma Central de Armazenamento Temporário de Resíduos, onde são armazenados os resíduos perigosos até sua destinação final. O controle dos resíduos gerados atende às diretrizes preconizadas pelo Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais (SIGECORS), instituído pela FEPAM.

O transporte dos resíduos perigosos é realizado por empresas habilitadas, que devem cumprir todos os requisitos legais para o transporte deste tipo de carga. Os materiais com presença de óleos e graxas, como óleo combustível, estopas de limpeza e demais, são recolhidos e acondicionados de forma adequada, estocados em local seguro e destinado como resíduo perigoso Classe I (ABNT NBR 10.0004) à coprocessamento em fornos de clínquer, conforme legislação vigente, promovendo a extinção térmica do resíduo.

BIODIVERSIDADE

A Eletrobras CGTEE realiza um extenso e detalhado monitoramento da biodiversidade do bioma Pampa onde estão inseridos seus principais empreendimentos, visando subsidiar decisões de gestão ambiental da área de estudos.

O Programa de Monitoramento Ambiental da Região de Influência da Usina Termelétrica Presidente Médici, no município de Candiota/RS abrange:

- Programa de Monitoramento para o Ambiente Aquático;
- Rede de Monitoramento Ambiental para o Ambiente Aquático;
- Água Superficial;
- Sedimentos e Qualidade de Habitat;
- Bioindicadores Ambientais: Fitoplâncton, Perifiton e Zooplâncton;
- Bioindicadores Ambientais: Macrofauna Bentônica,
- Bioindicadores Ambientais: Ictiofauna;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Aquático da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota;
- Programa de Monitoramento para o Ambiente Terrestre;
- Rede Monitoramento Ambiental;
- Monitoramento da Flora;
- Monitoramento da Avifauna;
- Monitoramento da Herpetofauna;
- Bioindicadores da Qualidade do Ar;
- Atividade Pecuária;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Terrestre da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota.

O monitoramento realizado permitiu, até o momento, a identificação de 181 espécies de aves e 148 espécies de plantas.

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA, ARRENDADA OU ADMINISTRADA DENTRO DE ÁREAS PROTEGIDAS, OU ADJACENTES A ELAS, E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS

A Companhia não possui empreendimentos dentro de áreas protegidas.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA BIODIVERSIDADE DE ATIVIDADES E PRODUTOS

Os impactos mais significativos na biodiversidade, resultantes da geração de energia elétrica utilizando combustíveis fósseis, estão relacionados a possíveis derramamentos de óleo combustível e às emissões atmosféricas de SO₂ (Dióxido de Enxofre), NO_x (Óxidos de Nitrogênio) e Material Particulado. Visando minimizar os impactos ambientais causados por possíveis vazamentos de óleo combustível, a Companhia dispõe de sistemas separadores, contenções e salvaguardas associadas ao seu sistema de tratamento de efluentes industriais, de modo a evitar a contaminação do corpo hídrico receptor (Arroio Candiota). Visando ainda minimizar os possíveis impactos ambientais causados por suas emissões atmosféricas, a Companhia dispõe de um eficiente sistema de abatimento de dióxido de enxofre e material particulado.

Com o objetivo de monitorar a qualidade do ar da área de influência do seu empreendimento localizados no município de Candiota/RS, a Companhia possui uma rede de monitoramento, composta por cinco estações de monitoramento da qualidade do ar.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

O total de gases emitidos pela queima de combustível fóssil no ano de 2017 é apresentado no quadro:

Emissões Atmosféricas (toneladas/ano)	dez/17	dez/16	Varição (%)
SO ₂ (Dióxido de Enxofre)	13.564	47.106	-247,29%
NO _x (Óxidos de Nitrogênio)	2.664	4.391	-64,83%
Material Particulado	1.565	4.369	-179,17%

Quadro 23 – Emissões Atmosféricas

A redução acentuada nas emissões está ligada aos controles instalados na Fase C, tratamento dos gases oriundos da caldeira pela passagem dos gases por um sistema de tratamento de gases composto por filtros eletrostáticos e dessulfurizador, aliado ao constante monitoramento atmosférico da região, bem como pela descontinuação das unidades antigas com controle ambiental desatualizado.

Informação Consumo Cal Virgem	2017	2016	Varição
Quantidade (toneladas)	76.024,69	97.848,00	-28,71%
Valores (milhões)	R\$ 59,50	R\$ 66,82	-12,30%

Quadro 24 – Consumo de Cal Virgem

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

A Companhia é responsável por um projeto de recomposição de 1.000 hectares de matas ciliares e áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e Arroio Candiota.

NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E NAS LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DISCRIMINADAS PELO NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

O extenso monitoramento realizado permite concluir que nas áreas afetadas pela operação da Companhia, não existem espécies ameaçadas de extinção que constem na lista vermelha da IUCN ou listas nacionais de conservação.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

Total de gastos e investimentos em proteção ambiental em 2017, classificado por tipo:

Informações	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	1.218.193,78	0,00
Gestão Ambiental (Prestação de Serviços)	1.000.000,00	0,00
Gestão Ambiental (Pessoal Interno e Custos da Área Ambiental)	1.663.936,83	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	1.056.928,60
Preservação da Biodiversidade	0,00	0,00
Tratamento e Monitoramento do Efluente Líquido	32.175,00	114.000,00
Tratamento e Monitoramento das Emissões Atmosféricas	918.464,75	0,00
Outros	318.765,00	0,00
Total	R\$6.322.463,96	

Quadro 25 - Total de gastos e investimentos em proteção ambiental, por tipo

CONFORMIDADE LEGAL

Em 13 de abril de 2011, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Eletrobras CGTEE, IBAMA, Eletrobras, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e União, por intermédio da Advocacia Geral da União, para a adequação ambiental das Fases A e B da Usina Presidente Médici, localizada em Candiota – RS, o qual foi aditado em 13/08/2013.

O Termo de Ajustamento de Conduta aditado condicionou a continuidade da operação das unidades geradoras da Fase B da Usina Termelétrica Presidente Médici, a partir de 31 Dezembro de 2016, à instalação de um novo sistema de tratamento de gases para abatimento de material particulado e dióxido de enxofre, sistema conhecido como dessulfurizador, de modo que as emissões destes poluentes atendessem os parâmetros preconizados na Licença de Operação 057/98. Entretanto, o baixo desempenho operacional das unidades geradoras da Fase B, encerramento dos contratos no ACR e a inviabilidade da instalação do novo sistema dessulfurizador, cuja instalação se mostrou inexecutável, uma vez que não havia perspectiva de recuperação do investimento. Assim, em fevereiro de 2017 as unidades geradoras da Fase B foram desligadas. Ainda, em atendimento ao TAC, a Fase A foi desativada em 31/12/2017. Destaca-se que por autorização do órgão licenciador (IBAMA), a interrupção da operação de UTE Presidente Medici – Fase B foi postergada de 31 de Dezembro de 2016 para 28 de

Fevereiro de 2017, em função da UTE Candiota III estar em manutenção preventiva durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2017.

O IBAMA emitiu em 05/04/2016 a Licença de Operação 991/2010 (Primeira Renovação), com validade de 10 (dez) anos, referente ao empreendimento Usina Termelétrica Candiota III (Fase C).

9. BALANÇO SOCIAL

1 - Geração e distribuição de riqueza	2017		2016			
Distribuição do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.						
Colaboradores *	132.254		98.673			
Governo	95.567		112.735			
Agentes financeiros e aluguéis	499.134		434.803			
Retenção/distribuição de Prejuízo do exercício	-1.170.463		-1.073.209			
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2017		Em 2016			
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	108.999		68.306			
- Empregados *	107.050		63.576			
- Administradores	1.949		4.730			
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	7,18		6,07			
- Administradores	9,12		9,12			
2.2 - Benefício Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	25.605	23,49%	4,85%	27.659	25,38%	5,24%
Alimentação	8.267	7,58%	1,57%	9.352	8,58%	1,77%
Transporte	2.001	1,84%	0,38%	2.486	2,28%	0,47%
Previdência privada	6.976	6,40%	1,32%	6.693	6,14%	1,27%
Saúde	3.424	3,14%	0,65%	3.108	2,85%	0,59%
Segurança e medicina do trabalho	86	0,08%	0,02%	474	0,43%	0,09%
Educação	122	0,11%	0,02%	133	0,12%	0,03%
Cultura	18	0,02%	0,00%	37	0,03%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	26	0,02%	0,00%	582	0,53%	0,11%
Creches ou auxílio creche	1.522	1,40%	0,29%	1.542	1,41%	0,29%
Outros	831	0,76%	0,16%	1.533	1,41%	0,29%
Total	48.878	44,84%	9,26%	53.599	49,16%	10,16%
2.3 - Composição do Corpo Funcional	2017		2016			
Nº de empregados no final do exercício	406		592			
Nº de admissões	2		1			
Nº de demissões	185		6			
Nº de estagiários no final do exercício	25		67			

Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	1			2		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	292			573		
Nº de empregados por sexo:	2017			2016		
- Masculino	333			486		
- Feminino	73			106		
Nº de empregados por faixa etária:	2017			2016		
- Menores de 18 anos	0			0		
- De 18 a 35 anos	125			168		
- De 36 a 60 anos	275			409		
- Acima de 60 anos	6			15		
Nº de empregados por nível de escolaridade:	2017			2016		
- Analfabetos	0			0		
- Com ensino fundamental	16			32		
- Com ensino médio	264			375		
- Com ensino técnico	* Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio			Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio		
- Com ensino superior	114			171		
- Pós-graduados	12			14		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:	2017			2016		
- Masculino	85,00%			86,15%		
- Feminino	15,00%			13,85%		
2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:	2017			2016		
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	887			226		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	147			264		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	42			-		
Valor total de indenizações e multas pagas (no ano) por determinação da justiça	R\$27.086			R\$36.074		
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	2017			2016		
3.1 - Relacionamento com a Comunidade	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Totais dos investimentos em:						
Educação	-	0,00%	0,00%	484	-0,21%	0,09%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Saúde e Segurança Alimentar	-	0,00%	0,00%	100	-0,04%	0,02%
Esporte e lazer	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Alimentação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros (Patrocínio Institucionais não Incentivados e Rec. Financeiros)	-	0,00%	0,00%	4	0,00%	0,00%
Total dos investimentos	-	0,00%	0,00%	588	-0,25%	0,11%
Tributos (excluídos encargos sociais)	49.632	-21,25%	9,40%	55.878	-8,63%	10,58%
Total - Relacionamento com a Comunidade	49.632	-21,25%	9,40%	56.466	-8,88%	10,69%

4 - Interação com o Meio Ambiente	2017			2016		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	834	-0,36%	0,16%	1.597	-0,68%	0,30%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	3.625	-1,55%	0,69%	32	-0,01%	0,01%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	1					
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	200	-0,09%	0,04%	97.866	-41,91%	18,53%
Passivos e contingências ambientais	40.000	-17,13%	7,58%	-	0,00%	0,00%
Total da Interação com o meio ambiente	44.859	-19,13%	8,47%	99.495	-42,60%	18,84%
5 - Outras informações	2017			2016		
Receita Operacional Líquida (RL)		519.045			634.350	
Resultado Operacional (RO)		-296.670			-647.513	

Quadro 26 – Balanço Social da Eletrobras CGTEE

10. INDICE GRI – G4

GRI-G4- SETOR ELÉTRICO		
Conteúdos-padrão Gerais		
	Estratégia e análise	Perfil do relatório
	Perfil organizacional +	Governança
	Aspectos materiais identificados e limites	Ética e integridade
	Engajamento de stakeholders	
Conteúdos-padrão Específicos		
Categoria	Econômica	Ambiental
Aspectos	Desempenho econômico	Materiais +
	Impactos econômicos indiretos	Energia Água +
	Práticas de compra	Biodiversidade +
	Disponibilidade e confiabilidade ++	Emissões +
	Gestão da demanda ++	Efluentes e Resíduos +
	Pesquisa e desenvolvimento ++	Produtos e Serviços
	Descomissionamento de usina nuclear ++	Conformidade
	Eficiência do sistema ++	Transportes
		Geral
		Avaliação ambiental de fornecedores
	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	

Categoria Social				
	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Direitos humanos	Sociedade	Responsabilidade pelo produto
Aspectos	Emprego +	Investimentos	Comunidades locais +	Saúde e segurança do cliente +
	Relações trabalhistas	Não discriminação	Combate à corrupção	Rotulagem de produtos e serviços
	Saúde e segurança no trabalho +	Liberdade de associação e negociação coletiva +	Políticas públicas	Comunicações de marketing
	Treinamento e educação	Trabalho infantil	Concorrência desleal	Privacidade do cliente
	Diversidade e igualdade de oportunidades	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Conformidade	Conformidade
	Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	Práticas de segurança	Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	Acesso ++
	Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	Direitos indígenas	Desastre e emergências: planejamento e resposta ++	Provisão de informações++
	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	
		Avaliação de fornecedores em direitos humanos		
		Avaliação		
+ G4 Conteúdos-padrão gerais e Aspectos específicos do setor adicionado ao conteúdo				
++ Aspectos específicos do setor elétrico				

Quadro 27 – Panorama de Conteúdo GRI para Setor Elétrico

Porto Alegre, 23 de abril de 2018



TOMÉ AUMARY GREGÓRIO
Diretor de Finanças e Gestão Corporativa

RICARDO LUIZ DE SOUZA LICKS
Diretor-Presidente Interino



FELIPE FERREIRA RODRIGUES
Diretor de Operação

11. FICHA TÉCNICA

Coordenação:

Alexandre Rocha Petineli – Gerente da Assessoria de Gestão, Riscos e Comunicação

Elaboração:

Lucio Tales Barbieri - Assessoria de Gestão, Riscos e Comunicação

Colaboradores

Edson Gomes Moreira Filho – Assessor da Presidência

Regina Rheinheimer – Assessora da Diretoria de Finanças e Gestão Corporativa

Luis Eduardo Brose Piotrowicz – Gerente da Assessoria de Meio Ambiente

Nelson Prestes – Gerente do Departamento de Contabilidade

Olindo da Silva Braga – Departamento de Gestão de Pessoas e Administrativo

Flávio Luiz Marques Junior – Gerente da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho